UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

XADREZ NA ESCOLA:
Uma alternativa à formação da cidadania

Fábio Cássio Ferreira Nobre
fabiocassioferreiranobre@yahoo.com.br
Orientação: Prof. Carlos Nazareno Ferreira Borges

Viçosa, 2003

XADREZ NA ESCOLA: UMA ALTERNATIVA À FORMAÇÃO DA CIDADANIA (PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA)

Fábio Cássio Ferreira Nobre

Carlos Nazareno Ferreira Borges

INTRODUÇÃO

O Xadrez é um jogo que envolve estratégias e outras articulações mentais objetivando a vitória mediante a imobilização do Rei[1] adversário. Sua prática ultrapassa algumas centenas de anos e desperta interesse até a atualidade. Hoje, em vários países como Rússia, Inglaterra, Argentina, França, Romênia, México entre outros, a prática do Xadrez é muito difundida e se encontra inserida de diferentes maneiras na rotina das populações de cada um desses países. Infelizmente, não observamos fato semelhante ocorrendo no Brasil, e entre outras razões que poderíamos apontar para justificar um carente desenvolvimento do Xadrez, certamente recai na grande valorização atribuída à prática dos jogos coletivos, sobretudo os esportivizados e, entre eles, o sempre apaixonante Futebol. Por outro lado, observa-se também certa resistência à iniciação nessa atividade em função de seu estigma de atividade com alto grau de cognitividade, sendo muitas vezes atribuída somente a privilegiados em inteligência. Porém, segundo FERRACINI (1998), já existem projetos visando o desenvolvimento e a popularização da prática do Xadrez no Brasil, inclusive a partir de uma ampla utilização no âmbito educacional, mediante a sua inclusão como conteúdo/atividade em escolas[2].

Diversos estudos como os de ADAM (2003), fundamentados em discussões na área da Educação e da Sociologia, afirmam que a prática do Xadrez contribuiria para a melhoria do raciocínio e concentração dos alunos, além de se caracterizar como excelente opção para a ocupação do tempo livre. Essas vantagens também são acenadas por MARTINS (2003), sendo que este nos fornece muito mais evidências quando, fazendo ampla revisão de literatura, diz que:

> *"A prática deste jogo como suporte pedagógico valoriza a imaginação (Diakov, 1926), a criatividade (Tiakhomirov, 1970), auxilia na gerência de atividades e*

---

[1] O Jogo de xadrez constitui-se de um tabuleiro onde são colocados dois conjuntos de peças (preto e branco), a saber: Rei, rainha, bispos, cavalos, peões. O Rei representa a principal peça do jogo e sua perda, determina o final da partida. Maiores detalhes sobre a regra do jogo, ver no site www.fide.com

[2] Maiores informações disponível no site: www.folhaonline.com.br

processos de autonomia, atenção e memória (Binet, 1894), socialização (Vigostski, 1933), organização e fluência do pensamento (Groot, 1946) e desenvolvimento da inteligência (Ross, 1984), além de contribuir para a percepção de regras e esquemas, flexibilização do pensamento e estruturação de esquemas de ação (o que implica em aceitar pontos de vistas diferentes, tomar decisões e saber das conseqüências destas decisões)(p.1)".

Uma vez conhecidas algumas das principais vantagens atribuídas á prática do Xadrez com escolares, também no Brasil, iniciativas que fazem uso dessa atividade, ainda que modestas, já podem ser encontradas pelo desenvolvimento de projetos nos Estados de São Paulo e Paraná, cujos resultados têm sido significativos e, outros Estados como Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco, já possuem projetos em fase de implantação, apoiados em iniciativas incentivadas pelo Ministério da Educação[3], evidenciando que o Xadrez poderá vir a se consolidar, como outrora aconteceu com outros países, em uma prática comum também entre nós.

No sentido de estar aproximando parte dos resultados dessas iniciativas para a nossa própria experiência acadêmica, propõe-se a implementação de um processo de iniciação e expansão da prática do jogo de Xadrez, o que deverá ocorrer de maneira sistematizada através de instituições estabelecidas e cuja ação possa permitir sua expansão e evolução. Contudo, diante da responsabilidade social de possibilitar às camadas sociais menos privilegiadas o acesso ao incomparável patrimônio cultural manifestado no conhecimento, propõe-se que as atividades iniciem-se, sob proteção e fomento do Estado, preferencialmente, nas escolas públicas (municipal e estadual), visto que estas possuem o perfil de uma clientela não somente necessitada, mas também fértil, para o desenvolvimento desta proposta.

Diante do exposto e considerando a existência mencionada de projetos que se utilizam da prática do Xadrez como atividade auxiliar na melhoria do rendimento escolar e como integrante do processo de formação de escolares, o presente projeto pretende implementar a prática do Jogo de Xadrez em escolas públicas no município de Viçosa/MG, como prática auxiliar à aprendizagem e desenvolvimento dos conteúdos escolares, assim como auxiliar nas iniciativas de promoção social de crianças escolares de modo a evitar que venham a adentrar no grupo de crianças em situação de risco social e pessoal.

---

[3]Ibidem

JUSTIFICATIVA

Acreditamos que a importância da formação escolar está ligada às necessidades do desenvolvimento cultural de um povo, de modo a preparar crianças e jovens para a vida e trabalho. Nesse sentido, essa formação precisa ser centrada na partilha de conhecimentos que venham a contribuir para os objetivos de formação profissional e para a compreensão das realidades do mundo do trabalho, bem como para a formação social e política necessárias para intervir como protagonista em seu meio. Esse tipo de formação pluridimensional, poderá permitir o exercício ativo da cidadania e formação cultural ampla, com apropriação de uma visão de mundo compatível com os interesses emancipatórios no meio em que está inserido.

Segundo SOARES et al (1993), imbricada nesse tipo de perspectiva, a Educação Física é uma disciplina no currículo escolar que tem como conhecimento específico de sua área na perspectiva da Cultura Corporal trabalhar os conteúdos: jogos, esportes, lutas, ginástica, dança, capoeira; vinculando tais conteúdos aos problemas sócios culturais existentes (as relações de trabalho, preconceitos sociais, raciais, distribuição de renda, entre outros). Essa perspectiva de abrangência da Educação Física requer que o seu conteúdo considere suas diversas dimensões (sociológicas, filosóficas, históricas, biológicas e políticas), de forma que torna-se imprescindível a presença de um profissional qualificado para a implementação de propostas adequadas a esse fim e, o profissional graduado na área, é a pessoa mais habilitada a trabalhar com o desenvolvimento desta disciplina..

Dentre os conteúdos da Educação Física, podemos indicar uma diversidade de atividades que integrem uma proposta de educação integral para o indivíduo. Infelizmente, quando falamos em educação integral, constatamos que, devido a atual conjuntura, há uma situação desfavorável das escolas públicas, no âmbito Estadual e Municipal, em relação as escolas privadas no quesito qualidade de ensino. Cremos que a contribuição da Educação Física, ainda que considerada como disciplina curricular, pode e deve ser desenvolvida através de atividades desdobradas do seu conteúdo, oferecidas em caráter optativo, que venham a contribuir para o processo de formação integral.

Neste sentido, entre muitas formas de intervenção possível para colaborar na reversão deste quadro, estamos propondo a prática do Xadrez como forma de auxiliar na elevação do grau de aproveitamento e melhoramento do ensino escolar. Contudo, para além

dessa relação meramente utilitária para sistema formal de ensino, pretendemos desenvolver estratégias que favoreçam a aspectos da formação ética e moral do aluno. Esta condição de possível suporte do Xadrez para as demais atividades curriculares da escola, pode ser atribuída ao fato de que sua estrutura básica encontra-se diretamente ligada à lógica matemática, o que torna possível uma significativa melhora no desempenho cognitivo, porém, como explicar com propriedades os domínios social e afetivo?

O jogo de Xadrez é um conteúdo milenar de vasta produção histórica contendo lendas, mitos, verdades e mentiras a respeito de sua origem e partidas. Cremos que isso o torna um conteúdo com riquíssimas possibilidades de discussões em sala de aula, propiciando a reflexão das diversas realidades encontradas no seu cotidiano, e trazendo grande benefício para a comunidade, pois visa não somente a ocupação do tempo livre do indivíduo, como uma possibilidade de reflexão que venha a interferir diretamente na sua formação para a cidadania. Este tipo de iniciativa, se desenvolvida junto à escolas públicas situadas em áreas de problemas sociais concentrados, poderá vir a tornar-se um meio potencial de intervenção a favor da promoção não somente dos escolares envolvidos no projeto, como da própria escola e, em âmbito maior, da comunidade que a circunda.

Em última instância, quanto ao tratamento de implementação da prática do jogo de Xadrez propriamente dita, do ponto de vista pedagógico vimos que o mesmo já sendo utilizado com recurso auxiliar para a melhora do rendimento escolar. O que pretendemos, então, é utilizá-lo como uma ferramenta didática para que os alunos sejam capazes não somente de melhorar sua possibilidade de aprendizagem dos conteúdos escolares, como também de entender a atual conjuntura do país e do mundo em que estão inseridos, e através da sua ação criadora e superadora, possam colaborar como agentes transformadores da sociedade na qual vivem, transformando esta em um lugar melhor e digno para se viver.

OBJETIVOS GERAIS

- Implementar a prática do jogo de Xadrez entre estudantes de escolas públicas do município de Viçosa/MG como recurso auxiliar para a aprendizagem e desenvolvimento dos conteúdos escolares.

- Utilizar os espaços públicos das escolas nos finais de semana para a prática do Jogo de Xadrez, oferecendo às crianças opção de ocupação do tempo livre que as tire das ruas, e trazendo-as para dentro da escola seja-lhes favorecido o acesso a valores éticos e morais que tragam algum impacto às suas vidas, às escolas e à comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ensinar um jogo milenar e, através de suas historias, lendas e mitos, proporcionar um maior entendimento da atual conjuntura da sociedade.
- Trabalhar características intrínsecas do indivíduo tais como: atenção, memória, concentração, disciplina, auto controle, criatividade, imaginação, estratégia, pensamento abstrato, raciocínio lógico, cooperação, e tomada de decisão.
- Proporcionar prazer com uma atividade intelectual e cultural.
- Tornar o xadrez um jogo do dia a dia do aluno, incentivando a envolver seus familiares e amigos.

METODOLOGIA

Pretende-se implementar uma prática-piloto do projeto em uma escola pública[4] do município de Viçosa/MG, com alunos de séries diversas no ensino fundamental e que não conheçam a dinâmica do jogo de Xadrez. A atividade representará, para os alunos, uma prática optativa a ser desenvolvida fora do horário de aulas curriculares.

Ficará a cargo da instituição de ensino a divulgação da atividade a ser oferecida no ano de 2004. Esta divulgação poderá ser feita através de cartazes, panfletos, divulgação oral nas salas, etc.

Os critérios de formação da(s) turma(s) ficarão a cargo da instituição de ensino, sendo que sugerimos os seguintes em ordem: a) menor rendimento escolar (notas baixas), oferecendo a prática do jogo como tentativa de reverter o quadro e, neste caso, seriam indicados pelos professores; ordem de chegada, sendo favorecidos os que, indicados pelos professores inscreverem-se primeiro.

As inscrições serão feitas em período preestabelecido, após o qual, novas inscrições seriam aceitas somente se houver disponibilidade de vagas. Caso a procura seja muito grande poderão, ser analisadas a abertura de novas turmas.

O local das inscrições poderá ser na secretaria na instituição, no ato da matrícula do ano letivo de 2004 ou durante o 1º semestre do ano de 2004.

A instituição de ensino ficará responsável pela cessão do espaço físico onde serão ministradas as atividades e que deverá ser no mínimo: salas, carteiras (de preferência moveis) e quadro. Será de responsabilidade também da instituição a manutenção da estrutura física, como: limpeza, iluminação, etc.

A prática do jogo de Xadrez, de cunho optativo, será ministrada no ano de 2004, e terá a duração de 3 meses por semestre, sendo que as aulas serão oferecidas aos alunos nos finais de semanas. Aos Sábados matutino e vespertino e aos Domingos no turno matutino, fora do horário de aulas como atividade extra classe. Carga horária seria de 1 aula por semana contendo 50 minutos de duração cada, totalizando um total de 12 (doze) aulas no final

semestre. Cremos que seja o suficiente para atender aos objetivos propostos para a implementação de uma prática-piloto.

Para o melhor desempenho nas atividades as turmas serão limitadas em 20 alunos, sendo que o tempo mínimo de atenção para cada aluno individualmente será de 3 minutos, primando pela qualidade do ensino. O acompanhamento individual visa também solucionar duvidas que surgirem durante o processo e para dar sugestões de jogadas desconhecidas pelos alunos.

Pretendemos fazer 12 turmas com 20 alunos, sendo atendidos 240 por semestre, perfazendo um total de 480 alunos atendidos por ano.

As turmas serão formadas por alunos de faixas etárias e série semelhantes, permitindo a homogeneidade o que facilitará sobremaneira o processo pedagógico.

Para as atividades será utilizado o método global de ensino, que visa o entendimento do Xadrez como um todo, possibilitando fazer uma relação entre o conhecimento recebido e as disciplinas curriculares, bem como com o mundo que esta inserido.

As formas de avaliação serão:

Será solicitado após as duas primeiras semanas de atividades que cada aluno construa um jogo de Xadrez utilizando materiais alternativos (sucata), desenvolvendo o potencial criativo de cada aluno;

Durante o processo de ensino, os alunos serão observados na aprendizagem e testados nos conhecimentos do jogo;

Após o período de aprendizagem será realizada uma avaliação final, constante de duas estratégias: a) um torneio de Xadrez, que será uma forma de avaliação do professor verificar a o grau de aprendizagem dos alunos em relação ao jogo; b) Os alunos terão que fazer uma redação sobre o Xadrez, que será uma forma de avaliação dos conteúdos transversais[5] oferecidos.

O Xadrez será oferecido **gratuitamente** para os alunos matriculados na escola.

---

[4] Como perfil para escolha das escolas, pretendemos adotar critérios tais como: situação geográfica em bairros de maior carência e sujeito à violência urbana; grande quantidade de alunos e possuidora de todas as séries do ensino fundamental, de preferência com o ensino médio também.

[5] Estamos chamando de conteúdos transversais àqueles que trabalham valores morais e éticos, necessários para a educação à cidadania. Nesse caso, estaremos avaliando sua relação com o Jogo de Xadrez.

VIABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA PARA UM ANO

RECURSOS MATERIAIS (previsão de 480 alunos por ano)	**QUANTIDADE**	**VALORES DA UNIDADE (R$)**	**TOTAL (R$)**
Jogo de peças			
Relógios			
Apostila individual			
Planilha de notação			
Reserva técnica (transportes, premiações de torneio, intercâmbio com enxadristas da cidade, alocação de custos para possíveis alunos excedentes			
Total			

RECURSOS HUMANOS (Previsão de 480 alunos por ano)	**QTDE**	**VALOR HORA/ AULA (R$)**	**N.º DE AULAS MÊS**	**VALOR MENSAL (R$)**	**VALOR ANUAL (R$)**
Professor					

TOTAL (previsão de 480 alunos por ano) (R$)	

BIBLIOGRAFIA

ADAM, E. P. Por que tanto interesse no Xadrez? Disponível no site www.xadrez.hpg.com.br (2003)

FERRACINI, L. G. Xadrez no curriculo escolar. Londrina/PR: Midiograf, 1998.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

HELAL, . O que é Sociologia do Esporte. Coleção primeiros passos. São Paulo-SP. 1990.

MARCONI, M. A & LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

_____.Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983

MARTINS, N. R. Projeto Xadrez. Disponível no site www.escoladaserra.com.br

PARTOS, C. Vide Etude Systematique des Échecs, Martigny, Edition A-C Suisse, 1978, 190 p.(Tradução CBX,1988)

SOARES, C.L et al. Metodologia do ensino da educação física. Campinas/SP: Autores Associados, 1993.